

AValiação DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNICATÓLICA SOBRE O USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Larisse Bezerra Silva

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: larissebezerra37@gmail.com

Lívia Rodrigues Pereira Gildo

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: liviagildo@hotmail.com

Roberta Nayara Freire Rocha

Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).

E-mail: robertarocha.pl@hotmail.com

RESUMO

Assunto: A prescrição abusiva de antibióticos realizada pelos profissionais da área da saúde está acelerando a propagação de bactérias resistentes. Como a maioria destes microrganismos proliferam-se de forma rápida, devido ao uso indevido ou excessivo destes medicamentos pela população, ocorre, conseqüentemente, o aumento da gravidade das infecções, situações essas que podem comprometer todo o sistema de saúde pública de um país. Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de Odontologia da Unicatológica sobre o uso racional de antimicrobianos. Métodos: Trata-se de um estudo com caráter descritivo analítico, uma investigação observacional de natureza transversal, com coleta de dados de forma quantitativa e qualitativa. O estudo constituiu-se através da aplicação de um questionário, cujos resultados foram expressos em valores absolutos por meio de tabelas de frequência, através do programa de análise descritiva Microsoft Excel® 2016. Resultados: Dos acadêmicos, 68% atribuíram que os critérios ideais deveriam incluir o fármaco Ser seletivo, ser de fácil acesso e baixo custo, não ser destruído por enzimas teciduais e/ou bacterianas, ser eficaz, seguro, cômodo e com pequenos efeitos colaterais; 88% escolheram que a presença de abscesso com secreção purulenta, e comprometimento sistêmico, são os sinais clínicos necessários para indicação de antibióticos; 44% consideraram condições patológicas, como Osteomielite, Pericoronarite, Angina de Ludwig e Periodontite agressiva justificável à prescrição; 87% elegeram a amoxicilina como primeira escolha para profilaxia; 68% a clindamicina para os pacientes alérgicos; 54% apontaram o álcool como interação medicamentosa relevante; 72% incluíram usar dosagem adequada, realizar cultura e antibiograma, quando não houver resolução da infecção, usar antibiótico somente quando necessário e respeitar o tempo de administração entre as doses, como os critérios que devem ser obedecidos; 43% apontaram a relevância das prescrições. Conclusões: Diante da experiência adquirida durante o estudo, conclui-se que houve deficiência na percepção dos futuros cirurgiões-dentistas em reconhecer a reponsabilidade com o processo evolutivo da resistência bacteriana. Ainda, observou-se falhas em relação à seleção, interação medicamentosa, e indicação de antimicrobianos para situações odontológicas.

Palavras-chave: Prescrições de Medicamentos. Antibacterianos. Odontólogos.